

# Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração  
RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Perelra da Silva Correia

Composição e Impressão  
TIPOGRAFIA MARINHO  
Telefone 123 — BARCELOS

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

## Notas de Lisboa

5 DE OUTUBRO

E' regra suprema da Revolução Nacional, regra, pois, do Estado Novo, que o interesse nacional está acima do interesse de todo e qualquer indivíduo, e que o interesse de todo e qualquer indivíduo é legítimo, só quando não lesa o interesse nacional. Não é isto novidade nenhuma; pois, se o fôsse, ainda se não tinha dado um passo na Revolução Nacional, desde o começo, e já lá vão dezasseis anos de reformas e obras, tôdas de interesse geral. Não colhem, portanto, as queixas que por aí se ouvem, contra injustiças pretensas, que dizem prejudicar os particulares, e às quais em sensato *fundo* se referiram as *Novidades* de 29 do mês findo. São queixas de meia dúzia de gananciosos que, olhando apenas a si, ao seu negócio, ao seu interesse, que-riam que o Governo lhes desse a liberdade ilícita de se enriquecerem à custa do próximo, da Nação e do Estado. Queixas, por conseguinte, sem fundamento, pois o que se lhes fere não é o interesse legítimo, senão o abuso do seu interesse — e em nome de interesse mais alto, qual é o da Nação; mas, por isso mesmo, queixas perigosas, se lhes dão ouvidos os ingénuos, os crédulos, os de boa-fé, porque elas são meio de abalar a nossa disciplina, e a nossa confiança no Governo. Acautelêmo-nos, pois, com tais queixas capciosas, e louvemos antes o nosso Governo, que é zeloso e firme na defesa do interesse nacional, como assim o provam as mesmas queixas. E não nos esqueçamos de que o interesse particular é legítimo, só quando não lesa o interesse da Nação.

\* \*

Alguns factos se deram estes últimos dias, factos comprovativos de que é firme a amizade luso-espanhola. Foram êles: — a *Nota Oficial* do Governo espanhol, na qual, *definindo-se os propósitos e a orientação da Espanha, quanto ao conjunto dos problemas de ordem externa e interna, se confirmava a estreita amizade com Portugal*; a troca de significativos telegramas que a propósito houve entre Salazar e o Conde Jordana, novo Ministro dos Estrangeiros da Espanha; e, finalmente, a visita das autoridades militares de Orense aos distritos do norte do País, nos quais foram recebidas com tôdas as honras, e todo o carinho que se vota a verdadeiros amigos.

O texto dos dois telegramas, documentos diplomáticos de alto valor, é mais uma confirmação da política de amizade entre Portugal e a Espanha — confirmação oportuna nas circunstâncias do presente.

No telegrama de Salazar diz-se: — *É-me grato acrescentar que por nossa parte também continuamos a ver na confiante amizade entre Portugal e Espanha indispensável condição da felicidade das duas Nações e elemento benéfico para o futuro da Europa.* A amizade luso-espanhola, como a sentem Salazar e Franco, e a sentem portugueses e espanhóis, é a melhor garantia da paz peninsular, no meio dum Europa e dum Mundo em guerra, e a melhor garantia do futuro da verdadeira civilização, na paz geral que se concertar.

A. da F.

## Directrizes para o proximo acto eleitoral

Foi um acontecimento de elevado alcance politico a reunião de todos os Governadores Civis do Continente sob a presidência do sr. Ministro do Interior, e, depois, no Palácio de S. Bento, onde o sr. Presidente do Conselho deu a «palavra de ordem» para o próximo acto eleitoral. Uma vez mais se verifica a existência entre nós, de uma segura orientação em tudo quanto diz fundamentalmente respeito á vida publica do País, e neste caso concreto, ao funcionamento normal da representação tal como a estabelece o nosso actual sistema de Governo.

Esta representação — note-se bem, porque é da maior importancia — é nacional e não de grupos ou fracções de qualquer espécie. Como Salazar disse, no seu discurso de 9 de Dezembro de 1934, acerca da constituição das Camaras na evolução da politica portuguesa, «compreende-se que seja incompativel com o principio da unidade nacional, a eficiência dos órgãos de soberania e o espirito anti-partidário da revolução o reconhecimento de maiorias ou minorias e de representações particulares de interesses, questões, regiões ou correntes doutrinárias». Sendo assim, e só assim, na verdade, poderia ser, do que se trata é de eleger uma assemblea que longe de significar, como as dos regimes individualistas, a diversidade e mesmo o antagonismo de interesses, propósitos e ambições, se inspire unicamente na idea de trabalhar pelo bem comum, com isenção, disciplina e firme consciência de *servir*.

Convocou portanto o sr. Ministro do Interior os Governadores Civis para lhes recordar alguns pontos basilares da acção a desenvolver na presente conjuntura: em primeiro lugar, a organização o mais aperfeiçoado possível dos recenseamentos; em segundo lugar, a necessidade de que o acto eleitoral decorra sob o signo triplice da legalidade, da correcção e da dignidade; em terceiro lugar, aquilo que se refere, propriamente, á mecanica eleitoral. Depois, o Chefe do Governo fez-lhes a clara e minuciosa exposição dos intuitos do Governo quanto aos problemas da politica interna que mais se relacionam com a próxima constituição da nova Assembleia Nacional.

Tudo isto demonstra o valor que se atribue ás eleições de 1 de Novembro e o empenho de que tal jornada constitua mais uma flagrante afirmação da marcha, sempre progressiva, da Revolução Nacional. E' evidente que, sobretudo num período como o que o Mundo atravessa agora, não devemos perder um unico ensejo para tornar bem nitidas, dentro e fora das fronteiras, a estabilidade da nossa organica politica, o seu fiel ajustamento ás realidades vivas da comunidade portuguesa e a unidade de pensamentos e de vontades que exprime e em que se funda. O acto eleitoral em preparação tem de se subordinar a estes fins primaciaes e de traduzir, como os anteriores, a atmosfera de ordem, de coesão, de ressurgimento construtivo que se respira entre nós desde os inicios da Revolução de Maio.

Quaisquer que sejam as directrizes da propaganda a fazer, estamos, pois, convencidos de que, na essencia, se condensarão naquelas lucidas frases de Salazar, quando da eleição da primeira Assembleia Nacional:

«Empreendemos uma revolução profunda, a que não nos habituamos ainda inteiramente, na economia e na politica, nas ideas e nos costumes, nas instituições e na vida colectiva. Afirmando com o voto a vontade inabalável de a prosseguirmos, votamos afinal, senhores, pela independência, pela integridade, pela grandesa da Pátria!»

J. A.

## PALAVRAS DE SEMPRE E DE HOJE

«Duas coisas deve a força armada ter sempre presente: a primeira é que o espirito está na base da sua organização e da sua vida. Podem não concordar todos com a orientação politica ou certas medidas administrativas; mas se a honra e a Nação desaparecem da formação moral e intelectual do soldado, o Exército fica sem regra e sem finalidade. Quem é contra a Nação não pode ser militar.»

«A segunda é que de toda a transi-

gência ou descuido nesta educação ou depuração serão as primeiras vítimas os chefes, porque ou sucumbem ao cumprimento dos seus deveres ou, pela inelutável força das sanções, sofrem os efeitos da sua condescendência e fraqueza.»

SALAZAR — 1936

Este número foi visado pela Comissão de Censura

## Reuniões politicas

Domingo, no vasto Salão da Séde da União Nacional do Porto, Sua Ex.<sup>a</sup> o Senhor Ministro do Interior, Dr. Mário Pais e Sousa, reuniu os Governadores Civis do Norte do País, os Presidentes das Camaras e os Presidentes das Comissões Concelhias da União Nacional.

Os amplos salões estavam completamente cheios, ansiosos de ouvir a palavra sempre fluente e cheia de incitamento como é a do Sr. Ministro do Interior.

Os jornais diários publicaram extensos relatos dos principais pontos focados, e que já são, por isso, do conhecimento de todos os nacionalistas.

Terminou brilhantemente afirmando que Portugal tem uma só doutrina politica — o Salazarismo — e uma só bandeira, que é aquela que Salazar aponta e que todos devemos seguir, com a maior disciplina e com a maior Fé.

Grandes e prolongados aplausos remataram o conceituoso discurso do Senhor Ministro do Interior.

De Barcelos estiveram presentes os Snrs. Dr. Alexandre Sá Carneiro, Presidente da Camara e Dr. Matos Graça, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional.

Ontem, no Governo Civil, realizou-se uma reunião, a convite do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Governador, onde compareceram os Ilustres Deputados, pelo Distrito de Braga, os Presidentes de algumas Camaras e de algumas Comissões Concelhias da União Nacional.

Depois de troca de impressões sobre o acto eleitoral a realizar em 1 de Novembro proximo, ficou assente realizar-se uma grandiosa sessão de propaganda, em Braga, no Teatro Circo, na tarde do dia 25 de Outubro, pelas 14 horas, para a qual são convidadas todas as autarquias do Distrito e todas as Comissões politicas da União Nacional.

Deve ser um acontecimento de alta transcendencia politica e o indice do dinamismo empregado e a empregar para o brilhantismo do acto eleitoral.

## Portugal na California

Os caminhos do mar sempre foram para os portugueses os caminhos da sua própria vida. Foi pela grande estrada do Oceano que Portugal chegou junto de si mesmo. A percorrer destinos ignorados, acabou por encontrar o seu Destino. Nos quatro cantos do Mundo se destaca a inconfundível marca da nossa presença.

Haja em vista as recentes comemorações feitas na California, na data do aniversário da descoberta daquele importante Estado norte americano, pelo português Cabrilho. Um telegrama enviado ao Sr. Presidente do Conselho pelo senador Ed. Fletcher, sublinhava a atmosfera de entusiasmo que rodeou, por essa ocasião, os nomes de Portugal, dos seus Chefes e do Director do SPN que ofereceu á California uma estátua do navegador português, agora inaugurada.

O Mundo recorda as gloriosas tradições dos portugueses, numa hora em que de novo sobejam a Portugal motivos de Glória e de Fé.

**POMBOS-CORREIOS**

No desporto Columbófilo Barcelense sente-se muita animação para a próxima campanha de 1943. Todos os columbófilos procuram, da melhor maneira, preparar os seus pombos para dêles tirar os melhores resultados possíveis.

E' com muita satisfação que vemos o entusiasmo dos «novos que prometem» embora tenham por enquanto poucos conhecimentos sobre a Columbófilia. Mas isto não impede que num futuro próximo, venham a ser bons, e quem sabe até se os melhores, columbófilos.

Por mais duma vez temo-nos servido das colunas do «Noticias de Barcelos» para lamentarmos o desinteresse pelo Columbófilismo da Câmara e do Turismo, entidades máximas da nossa terra.

Seria bom que esse desinteresse terminasse porque é justo que se auxilie a Sociedade Columbófila Barcelense que se encontra legalmente constituída desde 1.936.

Em 1.942, pela primeira vez, realizou-se em Barcelos na Pensão Bagoeira, o jantar de confraternização da Sociedade Columbófila do Norte de Portugal e da S. C. de Cedofeita, ambas da cidade do Pôrto, e entre as muitas taças que distribuíram aos melhores classificados reparamos nas que foram oferecidas pelas Ex.ªs Câmaras de Lisboa e do Pôrto e Comando Distrital da Legião Portuguesa e que eram valiosas.

A Sociedade Barcelense a-pesar-de estar constituída há seis anos, das entidades oficiais, ainda não recebeu um único subsídio, uma única taça por mais modesta que fôsse.

E' necessário que as entidades oficiais da nossa cidade não continuem, como até aqui, a ignorar a existência da Sociedade C. Barcelense e que auxiliem portanto o desenvolvimento do columbófilismo.

Em caso de emergência, o pombo-correio, pode considerar-se como um soldado da nação se atendermos aos relevantes serviços que pode prestar.

E que assim é, é prova eloquente e flagrante, terem, os chefes militares numa nação ocupada, mandado matar todos os pombos-correios aí existentes, para evitar que os seus soldados continuassem a tomar e os seus avanços fôsem prejudicados, devido às comunicações estabelecidas pelos pombos correios.

Os columbófilos barcelenses, por estas e outras razões, esperam da Ex.ª Câmara ou da Ex.ª Comissão Municipal de Turismo, que não sejam esquecidos na campanha de 1943.

O chefe nocturno da Estação dos Caminhos de Ferro de Barcelos queixou-se que uns caçadores mataram-lhe 3 pombos-correios nuns campos próximos à Ponte de Ferro.

Com toda a franqueza, isto é lamentável e merecia um severo castigo. Esta feia acção só podia ser praticada por caçadores gulosos.

E' pena que não se conheça o autor, ou autores, de tão feia proeza para lhe ser aplicado o devido correctivo.

Um columbófilo

**Palha de Trigo**

De 1.ª qualidade e ao preço de Esc. 11\$00 cada fardo.

Vende nesta cidade Acacio Araujo Coutinho.

**SULFATO DE COBRE**

Groteja ainda intensamente desalentado o coração do lavrador, ao recolher na sua adega o fruto de tanto trabalho e de tanto dispendio, o vinho da ultima colheita.

Foi linda a nascença, deliciava os olhos aquela promessa de fartura, arquetetava-se a compensação bem remuneradora dos sacrificios exigidos para levar a final o que daria equilibrio justo e devido á economia do Casal agricola.

Mas dia a dia, quasi hora a hora, foi ruindo o sonho, desmoronando-se estrondosamente o que tanto trabalho consumira e tanto dinheiro custou.

O mal atacou violentamente, como não havia igual em recordação, e de nada valeu o remédio aconselhado—a calda cuprica—e nem esta foi capaz de deter a catastrophe.

E a colheita foi pessima, exigua, ainda sem calculo aproximado, mas é de crer que o concelho de Barcelos pouco mais terá de cinco mil pipas, quando a sua produção normal é de vinte mil, em manifesto.

Bem sabemos que a causa principal foi a invasão sem igual do mildio, atacando sem dó as folhas, os cachos; envolvendo-os como que um manto de doença; mas tambem outra causa foi a defeciencia do sulfato de cobre, embora se dissesse e se escrevesse que as doses aconselhadas eram bastante.

A pratica de este ano diz que tais doses pequenas, na nossa região não são bastante para evitar o mal; é preciso mais e com excesso de cal.

Foi a conclusão a que se chegou.

A Direcção do Grémio da Lavoura de Barcelos, no desejo de ilucidar os lavradores do Concelho, muito deseja que lhes sejam enviadas notas dos tratamentos empregados—visto haverem muitos—e quais os resultados.

Para começar, desde já, a cuidar de tão importante problema, como se já a aquisição de sulfato de cobre para a campanha a seguir, o Presidente do Grémio da Lavoura de Barcelos, o Snr. Dr. Matos Graça, tem conferenciado com a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes.

Sabe-se que o Senhor Ministro da Agricultura anda empenhado em adquirir o sulfato de cobre necessário, e tem todas as esperanças de o conseguir; o bastante para se atribuir a cada pipa de produção o coeficiente calculado devido.

Escusado será dizer que não pode ser por outra forma senão pelo manifesto, mas este seria defecientissimo, mesmo impraticavel se fosse o da ultima produção.

Não; está assente que seja pela media dos manifes-tos de 1938, 1939 e 1940.

Assegurada a existencia de sulfato, distribuído pela média indicada e atribuída a quantidade de 10 kilos á pipa de produção—como se pediu—o lavrador deve sentir justificadas esperanças de conseguir uma colheita para 1943 mais remuneradora que a de 1942, bem ruinosa e que fez desalentar quem tanto esperou e tanto perdeu.

**PEDESTRIANISMO**

2.ª Legua de Barcelos»

No dia 25 do corrente mês, efectua-se uma importante jornada pedestre que muito contribuirá para um maior desenvolvimento deste popular desporto entre nós. A Secção de Atletismo do UNIÃO F. C. BARCELINENSE, organizando esta interessante prova, continua pugnando por uma modalidade em que nos últimos tempos muito se tem evidenciado. Vão ser convidadas as melhores equipas dos Clubes do Norte, pelo que a luta a travar deve ser emocionante.

Está tambem em projecto um Festival Desportivo do qual fazem parte, além da Legua, um sensacional encontro de Futebol e varias provas de Atletismo. Disputam-se 4 valiosas taças e 10 medalhas, sendo trez taças para as trez primeiras Equipas, uma taça para o club a que pertencer o vencedor e medalhas para os 10 primeiros classificados.

Este festival tem a colaboração da Fabrica Gomes & Companhia, que oferece alguns trofeus e é de esperar que as forças vivas locais façam outro tanto, auxiliando uma iniciativa que visa á maior propaganda do desporto e ao engrandecimento de Barcelos.

O interesse por esta competição é grande e espera-se que nela tomem parte os melhores pedestrianistas de diversas agremiações do Pôrto, Ovar e Barcelos.

Cada Club pode inscrever qualquer número de corredores, dos quais, cada grupo de trez chegados á meta, formará uma Equipe para a classificação das Taças.

O custo de inscrição por cada corredor é de 2\$50.

Os atletas do Club «verde branco» que em diversas terras teem sido justamente vitoriosos, terão na «2.ª Legua de Barcelos» o apoio dos seus conter-

**CINEMA GIL VICENTE**

LUA NOVA

O reclame deste filme consiste apenas em dizer que tem *Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy*, os dois maiores cantores da tela e que a sessão é hoje ás 21 horas.

O programa tem interessantes complementos e as Actualidades Mundiais da Ufa.

—No proximo domingo de tarde e á noite.

A MINHA HISTORIA

Uma obra admiravel em que se cruzam vários dramas, cada um dos quais fértil em episódios de ternura e de confiança, entrelaçados de forma a aumentar a força suggestiva da sua acção.

*A Minha Historia* é um pedaço da sua própria história forte, suggestiva, que recorda as horas crueis que *Charles Boyer*, o «homem dos mil amores», viveu depois dos dias tristes da França.

Este filme tem, ainda *Olivia de Havilland* e *Paulette Goddard* e *Victor Francen*.

Bilhetes á venda no Quiosque da Calçada.

**NASCIMENTO**

A esposa do nosso amigo snr. Aires Neiva de Oliveira deu á luz uma criança do sexo masculino.

—Os nossos parabens.

raneos, ciosos de apreciarem a sua excelente forma.

Deve sêr um espectáculo interessante de seguir, que muito animará o meio desportivo local, que bem precisa de muitas iniciativas como esta, para a sua maior expansão.

E.

**FALECIMENTO**

Na Casa de sua Irmã, a Ex.ª Sr.ª D. Maria do Carmo Ribeiro Lima da Costa Azevedo Fonseca, faleceu na madrugada de segunda-feira a Ex.ª Sr.ª D. Amelia Ribeiro Lima da Costa Azevedo, viuva, filha da Ilustre Casa dos Viscondes da Barrosa, na Freguesia de Vila Franca, concelho de Viana do Castelo.

Foi longa, persistente e sem alivio a sua doença, sofrida com a maior resignação, atributo essencial de um espirito crente, e que fez da Ilustre extinta a personificação da bondade.

Profundamente devota de Nossa Senhora de Fátima, foi aos primeiros alvôres do dia 12 que Nossa Senhora a chamou para junto de Si.

O seu cadaver foi conduzido para a Igreja do Bom Jesus da Cruz, aonde teve Officio, findo o qual foi conduzido em auto funebre para o jazigo de Família na Freguesia de Santa Eulalia de Rio Covo.

A' muito Ilustre Família, torturada por magua profunda, chorando a perda de tão bondosa Senhora cheia de excelentes virtudes, apresentamos bem sentidas condolencias.

Sufraganda a Alma da Ex.ª Sr.ª D. Amelia Ribeiro Lima da Costa Azevedo, pela Família foram distribuidos os seguintes donativos:

Recolhimento do Menino Deus, 200\$00; Sopa dos Pobres, 150\$00; Creche de Santa Maria, 100\$00; Conferencia de S. Vicente Paulo (homens), 100\$00; Conferencia S. Vicente Paulo (senhoras), 100\$00; Asilo dos velhos, 200\$00; Bombeiros de Barcelos, 100\$00; Bombeiros de Barcelinhos, 100\$00; Creche de D. Antonio Barroso, 50\$00; Patronato de St.ª Inez, 50\$00; Pão de St.º Antonio, 50\$00.

**DONATIVOS**

Em sufrágio da alma do saudoso snr. Manuel d'Araujo Coutinho, a família, por intermédio do snr. Francisco da Silva Esteves, mandou distribuir os seguintes donativos:

Bombeiros V. de Barcelos, 150\$00; Bombeiros de Barcelinhos, 100\$00; Recolhimento do Menino de Deus, 50\$00; Sopa dos Pobres, 50\$00; Creche de Santa Maria, 50\$00; Conferencia de S. Vicente Paulo (homens), 50\$00; Conferencia de S. Vicente Paulo (Senhoras), 50\$00; Pobres de «O Barcelense», 30\$00; Pobres do «Noticias de Barcelos», 30\$00.

—Agradecemos em nome dos pobres contemplados por este semanário.

**RELOGIOS**

Said  
Cima  
Tissot  
Omega  
Amyria  
Resios  
Benex  
Douglas  
Cortebert  
Economico  
e outras marcas

Grandes sortidos em relógios de parede da «Bôa Reguladora» de Famalicão

VENDEM-SE NA

RELOJOARIA SILVA

á Rua D. António Barroso

BARCELOS

## Reunião politica

O concelho de Barcelos tem affirmado sempre a sua dedicação pelo Estado Novo.

Em todas as manifestações a que seja preciso dar o seu esforço, Barcelos tem sabido cumprir o seu dever.

Estar agora a repetir aqui o que sempre temos affirmado é inutil.

Mas uma vez mais o concelho de Barcelos deve mostrar o seu civismo, concorrendo ás assembleias eleitorais no dia 1 de Novembro, dia em que se realisam as eleições para Deputados.

E para tratar deste tão importante assunto, deve realisar-se no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, no salão da Camara, uma importantissima reunião, para a qual vão ser convidados todos os Presidentes de Junta de Freguesia, todos os Regedores e tambem os Presidentes das Comissões Paroquiais da União Nacional.

E' preciso que todos compareçam, nela serão dadas instruções a cumprir no acto eleitoral.

E' preciso que todos os eleitores do Concelho votem, afirmando a sua integração nos principios do Estado Novo.

## O "DIA DO PAPA,"

Em honra de Sua Santidade Pio XII, as Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, no passado domingo, commemoraram com muita solenidade o «Dia do Papa», dando execução ao programa que publicamos no número anterior.

Assim, ás 7 h. houve missa e comunhão geral; ás 10 h. saiu do Recolhimento um luzido e interessante cortejo em que tomaram parte as crianças das creches D. Antonio Barroso e de Santa Maria, do Recolhimento do Menino Deus e do Patronato que era assim constituído: A abrir o cortejo, a bandeira da Santa Sé ladeada por dois guardas suíços; um anjo, sinal do poder e infabilidade Pontifical, segurava as chaves; 1.ª alegoria—A Barca figura da Igreja Católica fora da qual não há salvação; 2.ª alegoria—A Cruz Redentora estendendo os seus braços sobre os dois hemisférios, deixa cair sobre eles os beneficios da Redenção; 3.ª alegoria—As quatro raças humanas sustentam as fitas que partem da Tiara, para indicar que a luz do Evangelho já chegou até elas e que todos se curvam reverentes diante da Primazia de Pedro, representado pelo soberano Pontifice; a Tiara era conduzida por crianças, vestidas como os camareiros do Papa; a guarda de honra era feita por dois Camareiros de capa e espada; 4.ª alegoria—Maria, «Estrêla da Manhã», abençoa e protege a Igreja e o seu Chefe; ás 11 h., na Igreja Matriz, missa dialogada; finda a missa, regresso do Cortejo ao Recolhimento onde ás 13 h. foi servido um almoço aos pobres da Sopa e a todas as crianças, em número de 450, que frequentam aquele modelar estabelecimento de assistência da nossa terra; ás 15,30 h. sessão de homenagem a Sua Santidade pelas crianças de Barcelos.

A sessão de homenagem, composta de interessantes, instrutivas e educativas representações, repetiu-se na segunda-feira e serviu, para confirmar mais uma vez, a modelar educação que recebem as crianças que beneficiam das obras de assistência a cargo do Recolhimento do Menino de Deus e que são dirigidas pelas beneméritas Franciscanas Missionárias de Maria.

## Farmácias de serviço

No próximo domingo estão de serviço permanente as farmácias Carlos Ramos, na Rua Barjona de Freitas e Faria, em Barcelinhos.

## PELO RIO

### Festival náutico

Para encerrar a época náutica e também para comemorar o 8.º aniversário da sua fundação, o Club Fluvial Vasco da Gama efectuou, no último domingo, um festival náutico em que tomaram parte as equipas de remo do club organizador, Barcelinhos Sport Club, Sport Club do Porto e União Barcelinense.

A presenciarem essas provas que terminaram pela merecida vitória da equipa A do Vasco da Gama juntaram-se, nas duas margens e na Ponte, inúmeras pessoas.

A equipa vencedora, que no início da época se apresentou em «baixa forma», mercê da perseverança, dedicação e amor clubista de todos os seus elementos conseguiu voltar á «antiga forma» a ponto de, nas últimas regatas em que tomou parte fora de Barcelos, ter conquistado merecidos triunfos para o seu club e para a sua terra.

Nas provas de domingo, a equipa do Vasco da Gama, mostrando aos seus conterrâneos o seu actual valor simultaneamente, demonstrou-lhes a razão dos seus recentes triunfos.

As regatas, duma maneira geral, decorreram com brilhantismo. Não podemos porém deixar de lamentar a atitude de muito mau gosto, dumas pessoas, estacionadas num quintal da margem esquerda que, logo no início da prova final, começaram, aos berros, a manifestar-se a favor da equipa do Sport Club do Porto. A vitória brilhantíssima da equipa do Vasco da emudeceu essas pessoas e supomos que as devia ter convencido da triste figura que fizeram...

Aos nossos ouvidos também chegaram informações a respeito doutros pequenos mas lamentáveis incidentes que nos abtemos de comentar porque sabemos que, num futuro próximo, tais incidentes, terminarão duma vez para sempre. Felizmente, estes incidentes, não conseguiram ofuscar o brilho das regatas de domingo e, em vista disso, os dirigentes do Club F. Vasco da Gama podem sentir-se satisfeitos por terem encerrado a «época náutica» com *chave de ouro*.

Resultados das provas promovidas pelo C. F. Vasco da Gama:

1.ª eliminatória—Vasco da Gama (B) venceu União Barcelinense (B).

2.ª eliminatória—Sport Club do Porto venceu Barcelinhos Sport Club (B).

3.ª eliminatória—Barcelinhos Sport Club (A) venceu C. F. Espozendense por falta de comparencia.

4.ª eliminatória—Vasco da Gama (A) venceu União Barcelinense (A).

1.ª meia-final—Sport Club do Porto venceu Vasco da Gama (B).

2.ª meia-final—Vasco da Gama (A) venceu Barcelinhos S. C. (A) que desistiu pouco depois de iniciada a prova por a um dos seus remadores lhe ter partido o remo.

Final da Taça Turismo—Vasco da Gama (A) venceu Sport Club do Porto.

X. V. Z

## SOCIEDADE

### Aniversários

### Fazem anos:

Hoje—o snr. Sebastião Rodrigues da Costa.

Amanhã—a sr. D. Noémia Vieira Vasconcelos e o sr. D. Domingo Marco.

Segunda-feira—o snr. P.º Clemente de Campos Almeida Peixoto.

## DESPORTOS

### Campeonato Distrital

### COMENTARIOS

Iniciou-se, no pretérito domingo, o torneio máximo que a A. F. B. anualmente realisa, e que apasiona todos os desportistas do distrito durante dois meses, trazendo-os suspensos da maior emoção pelas eventualidades que de jornada para jornada surgem, por vezes, inesperadamente.

Não ha localidade que não faça os seus projectos de classificação, que não vaticino, esperanças, um resultado lisonjeiro na proxima jornada e, passada esta, mais uma desilusão.

Discute-se, nos principais centros, das probalidades dos seus favoritos, constituem-se formações novas, destinam novos logares aos jogadores, treinam, criticam... e ficam sempre de bem com as suas consciencias.

Fazem e desfazem, louvam e criticam, numa santa e justa impunidade.

A primeira jornada deste campeonato teve como adversarios os grupos que mais de perto se classificaram no torneio da época finda—os dois primeiros, os dois do meio e os dois do fim.

Vitória-Famalicão, S. Braga-S. Fafe e Gil Vicente-Vizela.

Como estava logicamente indicado, venceram aqueles que tiveram a vantagem de jogar em terreno seu.

E se bem que não houve grande diferença de valores, os numeros são, porém, indicativos que os vencedores usufruíram larga vantagem.

Em Guimarães, os campeões derrotaram por 4-0 os famalicenses que pareciam, á primeira vista, dispostos a uma surpresa.

Os vimezanenses não se deixaram levar e mostraram que são já velhas raposas e que as coisas bem lhe correm na campo do Bem-lhe-vai.

Todavia o resultado é expressivo.

Uma arbitragem pessima e infeliz muito contribuiu para desorientar os rapazes de Famalicão.

O Sporting de Braga venceu o seu homónimo de Fafe por 4-1, num jogo de boa urdidura e em que todos os jogadores se mostraram capazes de grandes cometimentos no torneio agora em curso.

Facilidade de marcação, precisão no passe, e agilidade no pontapé á balisa—qualidades de facto com que os adversarios tem de contar.

O simpático fafense—simpático por que lhe admiramos o esforço denodado que sempre emprega para constituir o seu grupo representativo—cem por cento de Fafe—foi grupo que soube dar replica de inicio a fim e na toada que lhe é característica foi sempre adversario perigoso e dificil.

No Campo d a Granja, os locais venceram—e bem—o F. C. de Vizela por 3-1. O resultado não traduz a superioridade dos gilistas que em tarde de fraca inspiração pouco produziram na sua linha deanteira.

Mas, em abono da verdade, devemos acentuar que não é licito exigir-se-lhes mais.

Houve vontade e houve geito.

No primeiro meio tempo os rapazes de Barcelos deram mostras de grande poder de ligação e jogadas houve em que a bola girava, levemente impelida, de jogador para jogador, de linha para linha, como que a dar mostras da vantagem, sempre crescente na manutenção de um orientador tecnico e muito mais, quando esse orientador forma as qualidades e conhecimentos do Sr. Miguel Siska.

Na segunda metade de tempo acu-

## Nossa Senhora de Fátima

Na capelinha de S. José, nos passados dias 12 e 13 do corrente, realizaram-se diversos actos relligiosos em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Na segunda-feira á noite houve recitação do terço com pregação aos mistérios pelo Rev.º Padre Luiz Castelo Branco e na terça-feira á noite sermão pelo mesmo distinto orador sagrado.

Estas cerimónias nocturnas foram retransmitidas pela cabine sonora E. S. e a pesar de terem tido a assistência de elevado número de fieis foi pena que não tivessem a presença de todos os barcelenses.

A palavra brilhante, eloquente e convicente do Rev.º Luiz Castelo Branco causou a mais profunda impressão em tódas as pessoas que tiveram a felicidade de o ouvir.

## REGENTES

Fizeram ultimamente exames para Regentes de Postos de Ensino obtendo plena aprovação as sr.ªs D. Maria da Paz Miranda Aviz Brito, filha do sr. Sebastião Pereira de Brito, e a sr.ª D. Maria da Silva Gonçalves, filha do chefe da Policia em Barcelos sr. Antonio Nascimento Gonçalves.

As nossas felicitações.

## DOENTES

Quási completamente restabelecido, encontra-se o nosso amigo snr. Alberto Guimarães Vale, estimado empregado superior da Fábrica Barcelense.

Também em vias de completo restabelecimento encontra-se a menina Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro.

—Que em breve se restabeleçam completamente são os nossos votos.

saram o esforço dispendido e não é para admirar.

O medio-centro—exemplo da mais acendrada dedicação—não está, positivamente, em condições de bem servir o grupo.

Os restantes jogadores cumprem, uma vez que tenham *um cabeça* a guialos e a dirigi-los—refreando-lhes os nervos e as forças.

Antonio Neiva não desmereceu a confiança que nele aqui depositamos.

Que aprendam com ele os novos...

De resto, todo o grupo está apto para conquistar uma classificação brilhante, mais de harmonia com as suas gloriosas tradições, e para maior prestigio da terra que representa—Barcelos.

Devemos concordar que, para inicio, não se podia exigir mais nem melhor.

Em todos os campos onde se realisaram jogos, houve a compostura, disciplina e correcção que seria para desejar.

Nem um só protesto, nem uma só queixa se pode apontar, quer dentro, quer fora dos campos.

Arbitros, jogadores e publico compreenderam bem a missão que a cada um incumbe—tanto melhor, facilita e é meio caminho andado.

Oxalá que nas jornadas que se vão seguir possamos apontar as mesmas características que justificaram a jornada do ultimo domingo.

Para domingo temos:

Famalicão—Sporting de Braga, em Famalicão.

Sporting de Fafe—Gil Vicente, em Fafe.

F. C. de Vizela—Vitoria, em Vizela.

## Técnica agrícola

Director: Motta-Ferreira

### Processo para a preparação do vinho branco denominado de bica aberta

Esmaçam-se ou pisam-se as uvas, deitando-se o mosto que escorrer numa vasilha, espremendo-se a seguir o bagaço na prensa e juntando-se o mosto da prensa ao que havia escorrido.

Adicionar então, imediatamente a seguir, Fermentol Lei á razão de 75 gramas por cada pipa de 500 litros de mosto, salvo se as uvas estiverem bastante podres pois neste caso deve aumentar-se a dose até 125 gramas por pipa.

Passadas 12 a 24 horas, tendo o mosto depositado todas as suas impurezas no fundo da vasilha, tira-se por meio de um sifão, preparado com um tubo de borracha, ou por um espicho, a parte límpida do mosto para as vasilhas definitivas onde o vinho deve ficar; adicionando-se Taninol Lei á razão de 75 gramas por cada pipa de 500 litros de mosto, deixando-se estas pipas em vazio cerca de um palmo, abatocando-as em seguida com um batoque de fermentação para evitar a entrada de qualquer germen que mais tarde poderá originar qualquer doença no vinho.

A parte do mosto que ficou turva no fundo da vasilha onde se procedeu á decantação, passa-se para as vasilhas onde deve ficar até á trasfega, adicionando-se-lhe então Taninol Lei, á razão de 100 gramas por cada pipa de mosto, devendo deixar estas vasilhas em vazio cerca de palmo e meio, abatocando-as também a seguir com um batoque de fermentação.

Quando a fermentação estiver terminada, abatocar as vasilhas empregando batoques de cortiça envolvidos em pano parafinado.

Se, passados oito dias depois do vinho ter sido envasilhado, ainda não tiver começado a fermentação, adicionar-lhe por pipa cerca de 2 almudes de vinho que esteja em plena fermentação ou mesmo de vinho novo que já tenha fermentado.

Em princípios de Novembro o vinho deve estar límpido, devendo proceder-se nessa ocasião a análise, para verificar a sua constituição e fazer-se a correcção de qualquer deficiência e indispensável trasfega.

Eng. Químico Albano Pacheco

### Normas para o emprego do Nitrato de Chile na cultura do trigo

O Nitrato de Sódio do Chile é o melhor adubo azotado, pelo que julgamos conveniente indicar ao lavrador, que empregava outros adubos azotados, como deve utilizar o Nitrato na cultura do trigo.

Os Serviços Agronómicos do Nitrato do Chile têm realizado uma larga experimentação por todas as regiões cerealíferas do país, tendo em vista conhecer a melhor maneira do emprego do Nitrato. Estão esses Serviços aptos a dar, áqueles que ainda não conhecem o Nitrato do Chile, indicações precisas sobre o seu emprego, poupando ao lavrador a execução de experiencias sempre dispendiosas.

De uma maneira geral, o Nitrato de Sódio deve empregar-se na cultura do trigo em cobertura, durante os meses de Janeiro e Fevereiro. Apenas nas terras muito fortes e nas regiões de muito poucas chuvas, convirá empregar parte á sementeira.

As nitratagens devem executar-se durante um periodo de chuvas e em número nunca inferior a duas, intervaladas de 20 a 30 dias.

A quantidade a aplicar está dependente da dose de superfosfato empregado á sementeira, da variedade do trigo utilizado e da maneira como decorre o Inverno.

## PELO CONCELHO

### Areias S. Vicente

Outubro, 12

Já se ouve há alguns dias, a esta data, aqui e além, ecoar no espaço sons harmoniosos que gargantas femininas nos transmitem, e que nos anunciam ter chegado o tempo das desfolhadas.

Custa-nos a crer que assim seja, pois não se nota aquela alegria que em anos anteriores era entusiasta e cheia de animação.

Não faltavam os mascarados que desprendiam das cachopas intensas gargalhadas, e por vezes demoníaca reinação.

Tudo vai acabando, não sei se por motivos da guerra, se por regeneração da geração presente.

Os tempos que atravessamos não são de facto airosos, mas vamos-nos conformando e acomodemo-nos a êles, com ar presenteiro, pois pelo que nos é dado saber e que não duvidamos, somos felicíssimos em confronto com os nossos irmãos em Cristo, espalhados por esse mundo revólto.

Sempre que ergais até Deus o vosso pensamento, não esqueçais os infelizes que viveram naquelas terras onde a terrível guerra tudo devastou e que agora vagueiam á deriva como a nau em alto mar desprovida de velas e leme.

### Tregosa

Outubro, 12

Fixou residência nesta freguesia o sr. Manuel Gomes Ribeiro professor em Capareiros.

Consta-nos que o sr. Presidente da Junta que está organizando a Comissão para fazer parte do Celeiro Paroquial. Deus queira que sim para os pobres da nossa terra não sintirem a falta do pão; o que muitos não sabem agradecer.

Partiu para o Seminario de Braga o sr. João Chaves, e para Viana do Castelo frequentar o Colegio de S. José a menina Ana Julia Moniz Arriscado Amorim e seu irmão para o Colegio do Minho.

A todos os estudantes muitas felicidades.—C.

### Silva

Outubro, 14

Está decorrendo nesta freguesia uma semana eucarística com a realização em conjunto dos tríduos de N.ª S.ª de Fátima e sagrado Coração de Jesus.

Dizer o que foi a procissão de velas que, na 2.ª feira á noite acompanhou a nova e rica Imagem de N.ª S.ª de Fátima, desde a Capela de St.ª Engracia na Quinta do Faial, até á nossa Igreja, é dizer que esse acontecimento grandioso pelo entusiasmo e Fé jamais se apagará da memoria.

Ontem á tarde para recordar a data da ultima aparição de N.ª S.ª realizou-se uma sessão comemorativa. Presidiu a esta sessão o nosso Rev.º sr. Abade ladeado pelos Rev.ºs srs. P.º Mestre do Noviciado da Casa da Congregação do Espirito Santo, nesta freguesia e P.º Meir da mesma congregação e distinto orador durante a semana de praticas.

Abriu a sessão o nosso zeloso paroco que a seguir deu a palavra ao sr. P.º Mejra.

Falaram tambem os presidentes da União Nacional, Junta de Freguesia e Juventude Católica. Todos os discursos cheios de brilho e entusiasmo de Fé, falando da historia das aparições de Fátima do sentido desta festa religiosa e manifestando a esperança de que o anjo de Portugal que é N.ª S.ª de Fátima continue a cobrir nos com o seu manto nesta hora de tormenta até á victoria da Paz e salvação de Portugal.

Nos intervalos dos discursos um grupo coral dirigido pelo sr. P.º Cosme entoou canticos em louvor de N.ª S.ª.

Tambem esta sessão foi enriquecida com interessantes recitativos desempenhados por rapazes e raparigas desta freguesia, que mais uma vez mostra-

ram o cunho artistico de que são dotados.

Não podemos deixar de destacar o interessante dialogo desempenhado por dois jacistas, que, numa ideia feliz, souberam sintetizar a impressão geral da nossa festa.

Ao terminar esta noticia não podemos deixar de agradecer aos moradores dos lugares por onde passou N.ª S.ª em jornada de Fé, especialmente á illustre familia da Quinta do Faial, o concurso prestado.—C.

### Vila Cova

Outubro, 13

Encontra-se restabelecido o nosso activo regedor—António Marques da Costa.

—Faleceu, tendo recebido os sacramentos devidos, a sr.ª Marcelina Félix do Vale; foi sufragada com officio, missas e obras.

—Continua em sério tratamento clínico a sr.ª Emilia Rosa do Vale.

—Foi baptizada Maria Cecilia, filha dos srs. António Henriques Gonçalves e Belmira Dias de Sá; e Luiz, filho dos srs. Albino Cândido de Sousa e de Evangelina do Vale Barroso.

—O sr. Luiz Maria Ferreira Coelho, illustre professor, está detido em casa, com um incómodo numa perna.

—Hoje mesmo, esta paróquia quiz associar-se á comemoração da aparição de Nossa Senhora em Fátima.

Houve uma hora de adoração, bastantes comunhões de adultos e das crianças da cruzada eucarística, e missa cantada, tudo de harmonia com as recomendações recebidas.

—Foi apreendida, encontrando-se na posse do sr. regedor, grande quantidade de lenha (carros) roubada. As principais vítimas, desta vez, parece que são os srs. Joaquim Alves, Bernardino A. Portela e Boaventura M. da Fonseca.

Está a ser urgente que haja um castigo justo nos ladrões que assaltam a propriedade. Vadiam de dia e roubam de noite, enquanto os proprietários, cansados do trabalho duro, repousam um pouco. A propriedade precisa de defeza mais eficaz. Estes indesejáveis são dignos de todo o rigor da justiça, alias, julgam-se em terreno conquistado. No momento anormal que passa e em que o bem publico requer o esforço máximo da lavoura não seria de estranhar que viessem medidas que eficazmente defendam a propriedade, a mesma lavoura.—C.

### Gueral

Outubro, 13

Na Igreja paroquial desta freguesia batisou-se no passado dia 3, uma filhinha do nosso estimado amigo sr. Antonio Ferreira da Silva Furtado, recebendo o nome de Palmira Cândida.

Serviram de padrinhos o sr. José Martins Gonçalves de Azevedo e sua esposa sr.ª D. Palmira Cândida Mendes de Carvalho Azevedo, da cidade do Porto.

O sr. Furtado, findo este religioso acto, ofereceu em sua casa aos padrinhos e mais convidados um delicioso copo-de água.—C.

## EXAMES

Na Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências, ficou aprovado no exame de aptidão o nosso conterrâneo sr. Ernesto Túlio da Silva Campos.

—No liceu Sá de Miranda, de Braga, concluíram o 6.º e 3.º anos, respectivamente os nossos conterrâneos sr.ª D. Maria Augusta Serrão da Veiga e sr. Manuel Fernandes Tomaz da Cruz Araujo.

—Aos inteligentes académicos, e a suas familias, enviamos muitos parabens.

## Grupo Recreativo «Boa Armonia»

No próximo domingo, para comemorar o 7.º aniversário da sua fundação promove este «grupo» vários festejos no Campo 28 de Maio que consistirão de missa, ás 9,30 horas, pelos sócios falecidos e de tarde vários divertimentos com frangos á malha e á seta, corridas de cântaros e de sacos, distribuição de prémios, etc.

A noite arraial, com fogo, iluminação, abrilhantando estes festejos uma cabine sonora.

## Transcrição

O artigo que hoje publicamos intitulado «Directrizes para o proximo acto eleitoral» é transcrito do nosso brilhante colega da capital «Diário da Manhã».

## Manuel de Araujo Coutinho

### Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua Esposa e Filhos julgam ter agradecido a todas as pessoas que assistiram ao funeral ou, de qualquer forma, se associaram á sua dôr, pedindo desculpa de qualquer falta, aproveitando a oportunidade para lhes participar, bem como a todas as pessoas das suas relações e amizade, que, no próximo dia 20 do corrente (terça-feira), pelas 8 horas, na Igreja de Santo António, desta cidade, se manda rezar uma missa —30.º dias do seu falecimento—em sufragio de sua alma, agradecendo antecipadamente a todos quantos assistam a este acto religioso.

Barcelos, 15 de Outubro de 1942.

## A FAMILIA

### Notificação

Antonio Rodrigues de Miranda e mulher Maria da Conceição Gomes Barbosa, de Quiraz, vem tornar publico que tendo em 3 de Março de 1936, perante o notario Dr. Graça Faria, entregado procuração a Julio Pereira de Sousa, de Lijó, lhe revogaram por notificação judicial essa procuração, e para os efeitos legais se faz esta publicação.

Barcelos, 13 de Outubro de 1942.

Antonio Rodrigues de Miranda  
Maria da Conceição Gomes Barbosa

### Contabilista

Colocado, dispondo de algumas horas diárias, toma conta de escritas, comerciais, industriais e agrícolas, bem como as de grémios, sindicatos e casas de povo. Informa esta redacção.

### Quintinha

Vende-se com casa de habitação adega, pomar, terra lavradio, e pinhal. Barattissima. Falar no apeadeiro da Silva.

### Dinheiro a juros

Empresta-se 5 000\$00 por hipoteca. Falar nesta redacção.